

Ata da Sessão da Assembleia da
União das Freguesias de Moncarapacho e Fuseta

Handwritten signature and initials.

ATA N.º 1/2017

--- Aos vinte e seis dias do mês de Abril de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu nas instalações da Delegação da União das Freguesias, sito na Rua da Liberdade, BL. A r/c – Biblioteca, na Fuseta, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Moncarapacho e Fuseta, em Sessão Ordinária, convocada pelo seu Presidente, António da Silva Dias, em 12/04/2017, e secretariada por Humberto José Chula Picoito (1º Secretário) e Fátima Isabel Pereira Viegas (2º Secretário), com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante da convocatória em anexo (Doc. 1):-----

--- **Ponto um:** Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias sobre a atividade da mesma, bem como da situação financeira, ao abrigo da alínea e) do nº2 do art.9 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro. -----

---**Ponto dois:** Apreciação e votação dos documentos de Prestações de Contas, ao abrigo da alínea b) do nº1 do art.9 da Lei nº75/2013 de 12 de Setembro.-----

--- **Ponto três** – Apreciação do Inventário de todos os bens, ao abrigo da alínea b) de nº1 do art.9 da Lei nº75/2013 de 12 de Setembro.-----

--- Estiveram presentes os seguintes membros eleitos da freguesia do órgão em causa:-----

--- António da Silva Dias (Presidente da Mesa da Assembleia – PSD); -----

--- Humberto José Chula Picoito (1º Secretário – PSD);-----

--- Fátima Isabel Pereira Viegas (2º Secretário – PSD);-----

--- Sandro José Estevão do Brito (PSD);-----

--- Ermita Maria Pereira Lima Rodrigues (PSD);-----

--- João José Viegas Dias (PSD); -----

--- Cristina Cirila Correia Emídio (PSD);-----

--- Joaquim Dionísio Botinas Fernandes (PS); -----

--- Mário Martins (PS);-----

--- Fábio José do Rosário Afonso (CDU);-----

--- Verificou-se a ausência dos seguintes membros eleitos da freguesia:-----

--- Jorge André Oliveira Guerreiro (PSD - DOC.2 – Justificação);-----

--- António Miguel Guerra Santana (PSD - DOC. 5 – Justificação);-----

--- João Alberto Palma André (PS – DOC 4 – Justificação);-----

--- Maria Florentina Luís Gonçalves (PS);-----

--- Ana Maria Pires Boneco Laranjo Martins (PS); -----

--- Lizeta Alexandra Lopes Estrela (PS – DOC 3 - Justificação).-----

--- O Executivo fez-se representar, nos termos da lei, pelo seu Presidente, o senhor Manuel Carlos Teodoro Sousa.-----

--- Verificada a existência de quórum legal de funcionamento, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão.-----

I – PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

Ponto 1 – Leitura, apreciação e votação da Ata nº 4 da Sessão Ordinária de vinte e sete de dezembro de dois mil e dezasseis;-----

--- Não tendo havido qualquer intervenção sobre o teor da referida Ata, foi lida e aprovada por unanimidade: com 6 (seis) votos a favor.-----

Ponto 2 – Leitura de expediente: Não houve expediente -----

Ponto 3 – Outros Assuntos-----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia abordou o abaixo-assinado apresentado em sessão anterior pelo Movimento pela Autonomia da Fuseta, e devido à falta de comparência dos promotores da petição e à escassez de informação sobre o assunto, propôs não haver votação, até porque o momento não será o mais indicado, dada a proximidade das eleições autárquicas e às indicações por parte do Governo em não efetuar alterações nessa matéria. Foi decidido analisar o documento após o ato eleitoral em causa.-----

--- Em relação à Moção da Recolha de Lixo Porta a Porta, também apresentada em sessão anterior e devido á ausência do proponente, Sr. Jorge André Guerreiro, a mesma também não será colocada à votação.-----

Intervenção do Público. -----

--- Não houve inscrições.-----

--- Imediatamente antes do período da Ordem do Dia e de acordo com o art.24 d) do Regimento da Assembleia da União de Freguesias: apreciação de assuntos de interesse local, o Sr. Joaquim Fernandes pediu a palavra que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, dando conhecimento à Assembleia de Freguesia sobre a Casa Modesta ter sido recentemente distinguida com um prémio mundial de arquitetura, ao qual concorreram 40 países, com cerca de 100 projetos. Congratulou-se também pela distinção da União das Freguesias de Moncarapacho e Fuseta como Eco Freguesia, realçando o facto de ser uma das primeiras do país e a única do Algarve.-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia propôs um “voto de louvor” pelas duas situações referenciadas pelo Sr. Joaquim Fernandes, tendo as mesmas sido votadas e aprovadas por unanimidade: com votos a favor 10 (dez).-----

--- Temos de dar a conhecer o que de bom os nossos cidadãos tanto individuais como coletivos têm para levar o bom nome da União de Freguesias o mais longe possível.---

II – ORDEM DO DIA.-----

--- Deu-se de seguida início à análise dos assuntos constantes da Ordem do Dia:---

Ponto um – Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias sobre a atividade da mesma, bem como da situação financeira, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12/09.-----

--- Não havendo inscrições o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que felicitou na pessoa do Sr. Joaquim Fernandes, a Casa Modesta, pelo 1º Prémio de Mundial de Arquitetura, tendo depois realçado alguns pontos das “Informações do Presidente”, tais como a candidatura do Futebol Clube de Bias a um programa da Federação Portuguesa de Futebol para a colocação de um relvado sintético no seu recinto de jogos e efetuar alguns melhoramentos nas instalações de apoio, e de ter sido o único clube do Algarve a ser contemplado com uma verba no valor de 60 mil euros. Dado que o orçamento dessas intervenções é de 180 mil euros, o Executivo da União das Freguesias aprovou um subsídio de 30 mil euros para ajudar o clube nas despesas da obra. O Sr. Presidente do Executivo salientou ainda o protocolo que foi celebrado com o Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes e o Projeto Articula Mais, em que a União das Freguesias coloca à disposição técnicas de Terapeutas da Fala e Psicologia, para acompanhar alunos com necessidades a esse nível. Salientou ainda a renovação da candidatura ao Sub-Programa II para arranjos no Cinema Topázio, e do protocolo com a Universidade Sénior da Casa do Povo em Moncarapacho, em que a União das Freguesias paga as propinas dos alunos recenseados na freguesia. Fez ainda o ponto da situação em relação às cinco intervenções na rede viária da freguesia que o município se comprometeu a reparar, referiu a proximidade da conclusão das obras no balneário do Parque de Campismo da Fuseta, e salientou a candidatura efetuada ao Fundo Ambiental para a aquisição de duas viaturas elétricas, a colaboração dada aos viveiristas nos processos para poderem estacionar as viaturas nas proximidades dos seus viveiros, e a parceria acordada com o Estabelecimento Prisional de Olhão, “que dá muito orgulho a este Executivo”. Aludiu ainda à colocação de água potável no caminho da padaria, feita em colaboração com a Ambiolhão e a população local,

informando ainda que o início das obras no Porto de Pesca da Fuseta estava dependente da assinatura do protocolo com a Docapesca.-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Mário Martins, que explicou a candidatura aprovada pela Federação Portuguesa de Futebol para a colocação de um relvado sintético no campo de jogos, e agradeceu o apoio prestado ao clube União das Freguesias de Moncarapacho e Fuseta, tendo disponibilizado ainda as instalações à União das Freguesias, sempre que esta o solicitasse.-----

--- Interveio o Sr. Joaquim Fernandes para pedir ao Sr. Presidente do Executivo que interceda junto das respetivas entidades competentes, para repararem os painéis informativos e procedam à substituição de contentores que se encontram em mau estado, assim como à limpeza das bermas e valetas ao longo da EN125, tendo o Sr. Presidente do Executivo informado que a situação dos painéis já foi comunicada à Ambiolhão e em relação à limpeza da EN125, já foram efetuadas diversas reclamações às Infraestruturas de Portugal.-----

Ponto dois – Apreciação e votação dos documentos de Prestações de Contas, ao abrigo da alínea b) do nº1 do art.9 da lei nº 75/2013 de 12 de setembro;-----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia questionou sobre a relação de despesas e receitas relativamente a 2015 e a 2016, devido ao aumento das despesas ser de 8.6%, enquanto as receitas serão de 6.59%, o que dá a ideia de perda de alguma capacidade nas receitas.-----

--- O Sr. Presidente do Executivo referiu que é a primeira vez que o Relatório de Gestão é apresentado, porque até agora a União das Freguesias não era obrigado a fazê-lo, mas devido à quantidade de receita gerada, em que foi ultrapassado um milhão de euros em dois anos consecutivos, é obrigada a apresentar este documento, que exhibe uma análise da execução orçamental mais detalhada. Informou ainda que a partir de janeiro de 2018 haverá uma alteração na contabilidade da União das Freguesias, devido à introdução do novo “POCAL”. Em relação ao aumento da despesa, 8,6%, estão contabilizadas algumas faturas do ano anterior que ainda não foram pagas.-----

--- O Sr. Joaquim Fernandes interrogou sobre o grau de execução orçamental, que ficou muito abaixo daquilo que era a previsão e sobre os protocolos de Delegação de Competências dos jardins e da Limpeza. Sobre os protocolos, o Sr. Presidente do Executivo referiu existir uma troca nos itens de contabilização do que é recebido por parte do Município de Olhão, mas que o valor final está correto, e sobre o controlo orçamental, este reflete as previsões da receita e da despesa e incluem algumas

despesas que não foram efetuadas em 2016, e que serão contempladas no orçamento de 2017, como, por exemplo, as obras no Cinema Topázio, na Fuseteta, a construção do balneário do Parque de Campismo, os melhoramentos no Pavilhão de Eventos, em Moncarapacho. São despesas programadas que se não se executarem durante o ano corrente, transitam para o ano seguinte.-----

--- Colocado à votação pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesias, o Ponto Dois foi aprovado, com 9 (nove) votos a favor, 0 (zero) contra e 1 (uma) abstenção, sendo aprovado por maioria.-----

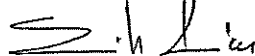
--- **Ponto três – Apreciação do Inventário de todos os bens**, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12/09.-----

--- Não havendo inscrições o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, que referiu a necessidade da União das Freguesias ter um inventário mais pormenorizado, porque quando houve a agregação das duas freguesias limitou-se à junção dos dois inventários, o que não será o mais correto, aludindo assim à indispensabilidade de se contratar uma empresa especializada para o fazer, sendo necessário ter funcionários disponíveis para acompanhar a empresa nesse trabalho.-----

--- Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, pelas 22:45 horas, da qual se lavrou a presente ata, que após lida e votada em minuta, foi aprovada por unanimidade com dez (10) votos a favor, e vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim que a secretariei, sendo a seguir encerrada a Sessão.

Fuseteta, 26 de abril de 2017

O Presidente da Assembleia de Freguesia



1º Secretário da Assembleia de Freguesia

